

PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA COMUNIDADE: ENTRE REFLEXÕES E AÇÕES DIANTE DA PANDEMIA POR COVID-19

HENRIQUE B. DA SILVA¹; FERNANDA LISE²; NORLAI ALVES AZEVEDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – pelotenseh.b.s@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandalise@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade” tem como objetivos capacitar pessoas sobre noções em atendimento de primeiros socorros. Pode-se definir primeiros socorros como sendo a conduta inicial ao atendimento de uma situação de risco iminente de morte como agravamento das condições de saúde do acidentado, devendo ser realizado por um indivíduo capacitado. As intervenções de primeiros socorros buscam preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir outras doenças ou lesões e promover a recuperação (KARREN, 2013).

Entende-se a relevância deste trabalho uma vez que com conhecimentos em primeiros socorros pode-se salvar vidas, minimizar sequelas e aumentar a taxa de sobrevivência das vítimas por meio de prevenção e atendimento em primeiros socorros, o que torna relevante promover tais palestras. O projeto realiza manutenção, promoção e prevenção de acidentes e agravos em temas de interesse a saber, parada cardiorrespiratória, asfixia, desmaio, queimaduras, crise convulsiva, picadas de animais peçonhentos e envenenamentos, entre outros, por meio de palestras, seminários e treinamentos teórico-práticos para a população em geral, lembrando que no ano de 2020, atuou-se apenas de forma remota.

O referido projeto de extensão tem suas ações respaldadas no tripé “ensino pesquisa e extensão”, já que os temas abordados de forma remota são pesquisados e revisados pelos integrantes e coordenadora, buscando a atualização das técnicas de primeiros socorros embasadas nas precauções e prevenções em tempos de pandemia por COVID-19. Dessa forma, compreende-se o conhecimento adquirido como essencial para os acadêmicos e de grande contribuição no aprendizado da comunidade em geral.

Devido às drásticas mudanças nas atividades presenciais das instituições de ensino em consequência do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, os meios digitais tornam-se protagonistas para dar continuidade ao desenvolvimento das produções acadêmicas (ROCHA; QUINTANA; ROMÃO, 2020). A educação já estava em processo de transição para mecanismos tecnológicos, buscando torná-la uma referência de acesso fácil aos estudantes e professores para servir como forma de construção de conhecimentos (CASTRO; ZUIN, 2018). Este estudo teve como objetivo relatar a experiência dos integrantes do projeto de extensão, em se reinventar para atuar de forma remota em tempos de pandemia por COVID – 19, incluindo os pontos positivos e negativos da transição do respectivo projeto para plataformas digitais.

2. METODOLOGIA

Inicialmente utilizou-se como metodologia para a efetivação das atividades remotas do projeto “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para Comunidade” com a construção de um cronograma estipulado pelos participantes e coordenadora. Elaborado a partir da metodologia de ensino remoto, pensando atingir um público alvo constituído pela comunidade em geral, alunos e professores de escolas, municipais e Estaduais, universitários e profissionais da área da saúde. As reuniões foram realizadas semanalmente abordando temas variados relacionados a primeiros socorros, que ocorreram em uma sala virtual da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), pela plataforma de conferência na web (WEBCONF).

Elaborou-se palestras e materiais ilustrativos referentes aos temas propostos semanalmente. Para a construção do material educativo utilizou-se as plataformas digitais Microsoft PowerPoint e Canva (pago). Após a produção dos conteúdos, os mesmos foram apresentados aos integrantes do projeto durante as reuniões programadas para possíveis sugestões e modificações. Após aprovação, em dia e horário previamente acertado, foram ministradas palestras, por meio das plataformas digitais para o público alvo, com duração de quarenta minutos, seguido de dez minutos para perguntas dos ouvintes e feedback dos participantes. A divulgação foi feita por meio de um link de acesso à sala virtual, disponibilizado nas redes sociais do próprio projeto, dos integrantes e páginas da pró-reitoria de extensão e cultura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para Comunidade” durante o período de trabalho remoto, ensino e extensão à distância aqui relatado, realizou reuniões do grupo de alunos e coordenadora com o objetivo de compilar materiais e escolher o tema de cada sala virtual, sobre parada cardiorrespiratória, queimaduras, hemorragias, desmaio e asfixia, além de materiais para divulgação nas redes sociais, sobre os temas abordados.

Para a escolha dos temas optamos também em consultar as preferências e necessidades da comunidade, questionou-se possíveis ações a serem realizadas de forma presencial, posteriormente guardadas nos arquivos do projeto. Ainda utilizou-se como tema para as palestras evidências noticiadas de acidentes mais recorrentes durante o isolamento social.

Evidenciou-se como pontos positivos, a continuidade das atividades do projeto, a elaboração das palestras pelos alunos, que propiciou a manutenção atualizada dos assuntos abordados com ênfase nas precauções e prevenções contra o COVID-19 em diferentes temas de primeiros socorros, bem como o fortalecimento das trocas de conhecimento entre os participantes e o coordenador com a comunidade.

Pontos negativos também foram observados, como a qualidade da internet, nem sempre eficaz, que por vezes apresentava problemas de conexão com os servidores das salas. Como ponto negativo observou-se também, um número reduzido do público nas palestras, acredita-se que este fato possa estar relacionado a dificuldade do acesso remoto da população em geral e ainda o excesso de usuários da internet no mesmo horário, o que fez com que muitos não conseguissem se conectar. O manuseio com as plataformas digitais foi outro desafio para a maioria dos integrantes do projeto, uma vez que foi preciso buscas

por recursos visuais que demonstrassem a prática da realização das manobras de primeiros socorros.

Acredita-se que às salas virtuais proveram uma transformação social dos participantes, por terem colocado a ampliação de seus conhecimentos em noções básicas de primeiros socorros, e por capacitá-los para a prevenção de acidentes. Quanto aos estudantes envolvidos no projeto, verificou-se a atualização dos temas propostos, bem como o aprendizado de novos conhecimentos e aperfeiçoamento no que diz respeito à utilização das plataformas digitais, como um meio de dar continuidade às atividades de extensão de uma outra forma que não a presencial.

De mesmo modo, torna-se oportuno que o projeto seja uma iniciativa da faculdade de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, uma vez que já foi demonstrado na literatura o papel do enfermeiro como educador em saúde e articulador de ações intersetoriais que possibilitam a promoção do conhecimento adequado a população que poderá prestar assistência às vítimas que necessitem primeiros socorros, bem como prevenir acidentes. (COSTA; SILVA; SILVA, 2020).

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que os objetivos do projeto foram alcançados uma vez que teve-se uma procura considerável pelas salas virtuais, em torno de 20 a 30 integrantes por dia e uma participação efetiva no feedback das discussões, promovendo um olhar diferenciado no processo de ensino aprendizagem por meio da extensão universitária à distância. Diante das dificuldades observadas no referido projeto, conclui-se que o maior desafio foi a adaptação às plataformas digitais, e por conseguinte pelo fato de que o projeto se caracteriza como diferencial pelas demonstrações práticas, por meio de simulações, necessitando se utilizar de recursos visuais ilustrativos na forma remota.

Em relação aos alunos o aprendizado foi um importante ponto positivo, pelo empenho e responsabilidade de cada membro do grupo, se reinventando, estudando e aprimorando seu conhecimento para trabalhar e produzir de forma remota com vistas a manter o projeto ativo e contribuir com a comunidade através da extensão universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, J. G. et al. Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. 1-7, 2018.

CASTRO, C. S.; ZUIN, A.A. Indústria cultural e distração concentrada: as plataformas digitais e o ensino personalizado. **Revista Comunicações do Programa de Pós Graduação em educação da Universidade Medotista de Piracicaba**, v. 25, n. 2, p. 79-94, 2020.

COSTA, P; SILVA, L; SILVA, M. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, São João del Rei – MG, v 10, 2020

ROCHA, S.R.; QUINTANA, S.M.; ROMÃO, G.S. Ensino remoto emergencial no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Femina – FEBRASGO**, v. 48, n. 8, p. 475-479, 2020.

KARREN, J. **Primeiros socorros para estudantes**. Barueri – SP, Editora Manole, 2013. ed 10.